



# Saúde Mental e Emocional na Escola

*– que os educadores precisam saber*

Rodrigo A. Bressan, MD, PhD

Prof Adjunto Livre-Docente, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP

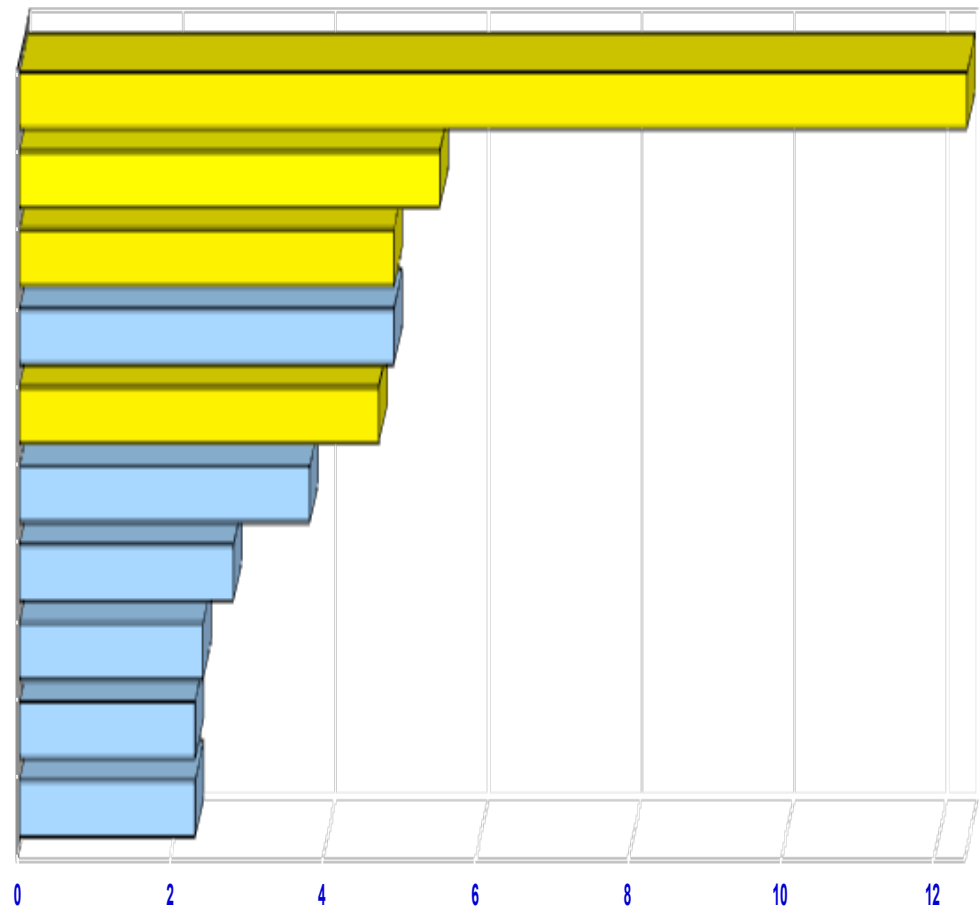
Visiting Professor, Institute of Psychiatry, King's College London

# Impacto das Doenças na População

– perdas de dias produtivos

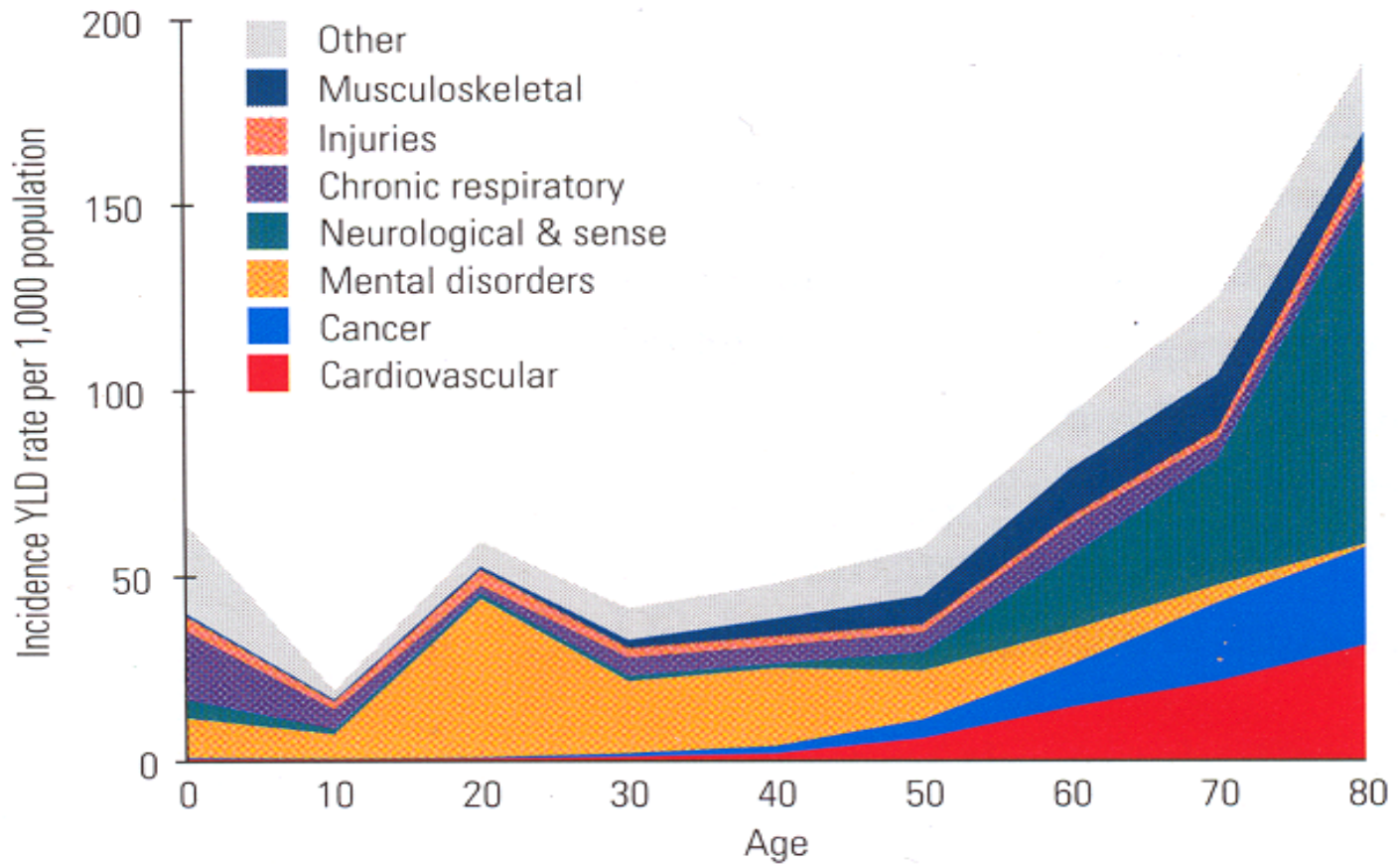
DALY - *Disability Adjusted Life Year (15-44 anos)*

- Unipolar depressive disorders**
- Alcohol use disorders**
- Schizophrenia**
- Iron-deficiency anemia
- Bipolar affective disorder**
- Hearing loss, adult onset
- HIV/AIDS
- Chronic OPD
- Osteoarthritis
- Road traffic accidents



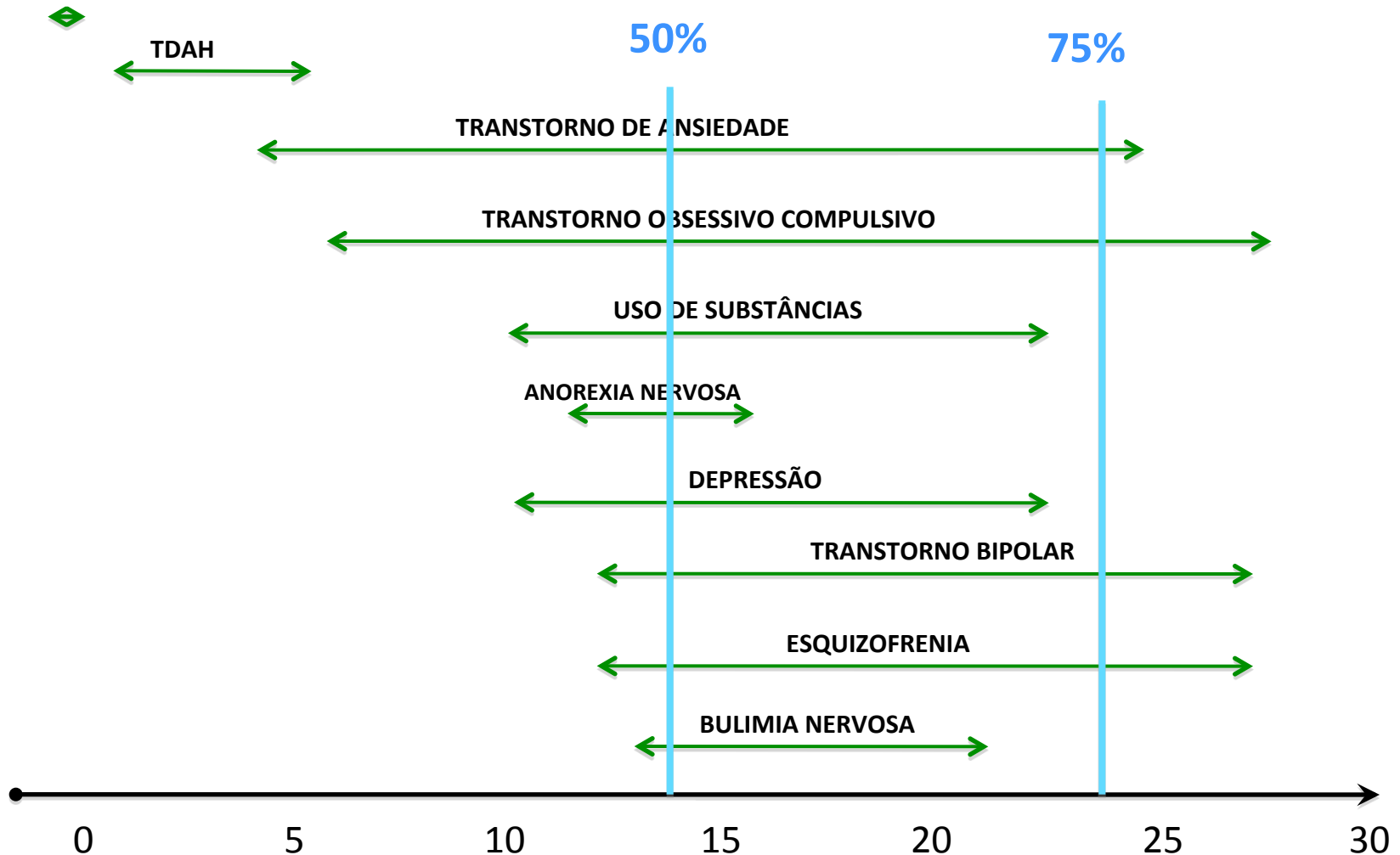
# YLD

(anos de vida perdidos devido a incapacitação)



# Início dos Transtornos Mentais

## TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO





# Saúde mental de estudantes

(7-14anos)

## Entre 10-15% têm alguma doença mental

- Uso de drogas

(último mês: álcool 48%, tabaco 22.5%, maconha 14%, inalantes 5%, cocaína 3%)

- Depressão (1%)

- TDAH (1,8–5%)

- Ansiedade (5.2%)

- Transtorno de conduta (7%)

- Psicose e Autismo (0.2%)



# Impacto dos Transtornos Mentais

Depressão, T. Ansiedade (Pânico, Ansiedade Generalizada, Fobias),  
T. Bipolar, Esquizofrenia, T. Obsessivo Compulsivo,  
T. Déficit de Atenção e Hiperatividade

COMUM

1 em 5 pessoas

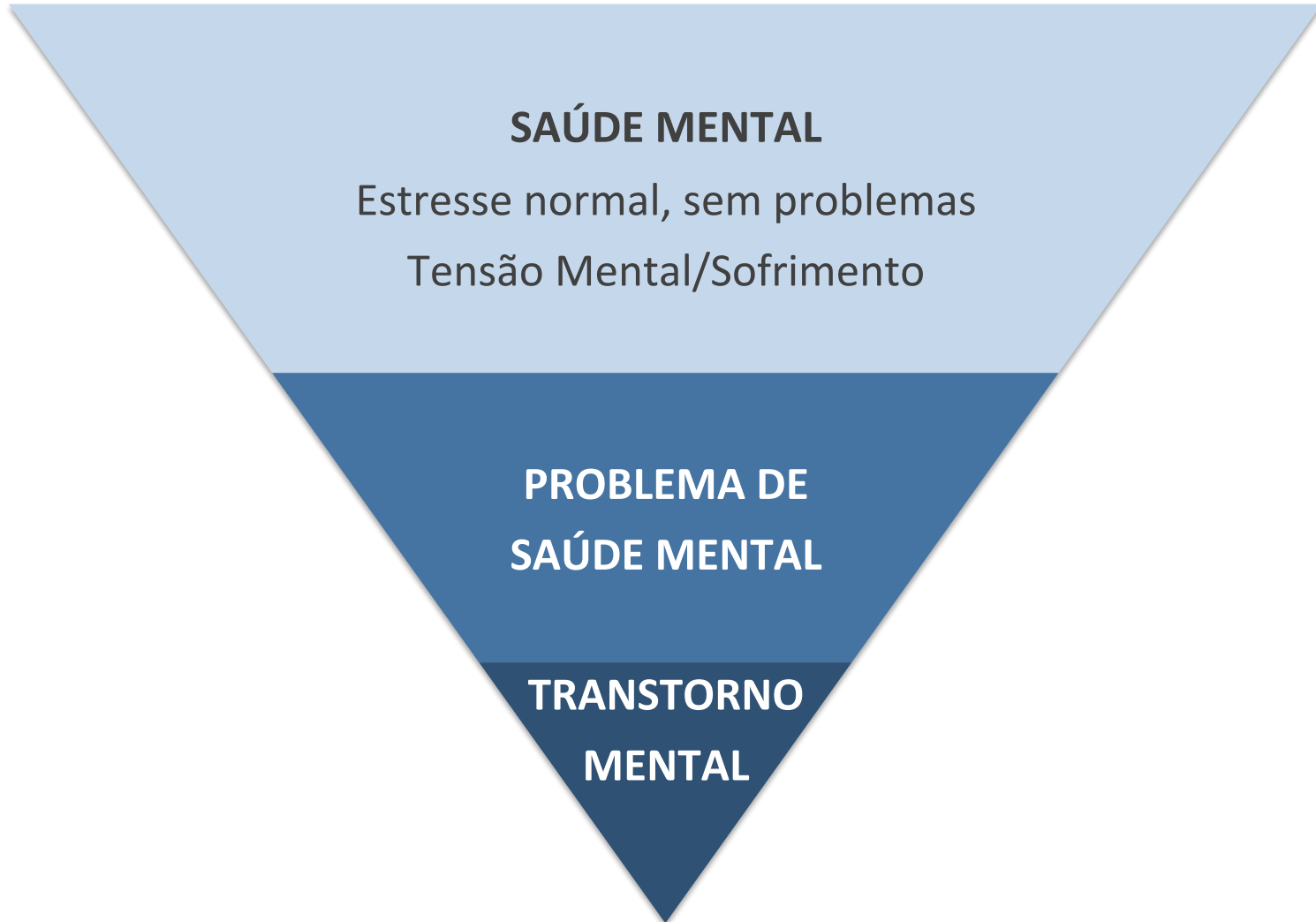
INCAPACITANTE

1 em 20 pessoas

INÍCIO  
PRECOCE

75% < 24 anos

# Saúde e Doença Mental



# Saúde e Doença Mental

## SAÚDE MENTAL

Estresse normal, sem problemas  
Tensão Mental/Sofrimento

- *Tristeza, ansiedade, medo, tensão..*
- *Sofrimento: leve*
- *Duração: curta*
- *Impacto: pequeno, proporcional ao estímulo*

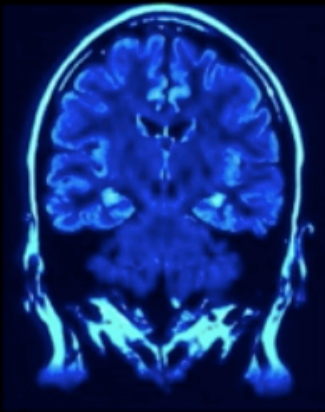
## PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL

- *Insônia, irritabilidade, tensão, medo*
- *Sofrimento: moderado*
- *Duração: média, autolimitada*
- *Impacto na vida: moderado*

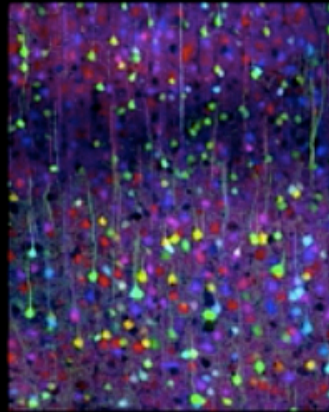
## TRANSTORNO MENTAL

- *Sintomas repetitivos, incapacidade de superação*
- *Grande sofrimento*
- *Duração: prolongada*
- *Impacto : Grande*

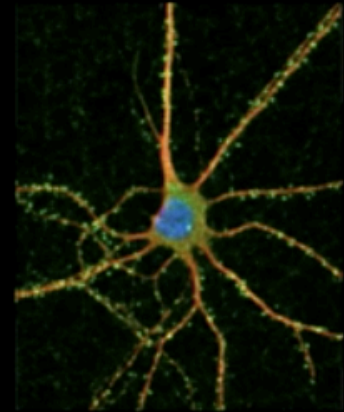
# Transtornos Mentais OU Doenças Funcionais do Cérebro



HUMAN BRAIN



~100 BILLION  
NEURONS



~ 100 TRILLION  
SYNAPSES

# Prevenção em Saúde Mental

## SAÚDE MENTAL

Estresse normal, sem problemas  
Tensão Mental/Sofrimento

- **Promoção de Saúde:** desenvolvimento de habilidades socioemocionais
- **Prevenção Universal :** letramento saúde mental

## PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL

- **Prevenção Indicada**

## TRANSTORNO MENTAL

- **Tratamento Precoce**

# Repercussão na Educação

Problemas de saúde mental

- ↓ desempenho escolar e assiduidade
- ↑ problemas de comportamento e violência
- ↑ abuso/dependência de drogas
- ↑ evasão escolar; ↓ universidade

**TABU  
ESTIGMA  
DESCONHECIMENTO**



# Habilidades Socioemocionais

NEW RESEARCH

## Positive Attributes Buffer the Negative Associations Between Low Intelligence and High Psychopathology With Educational Outcomes

Mauricio Scopel Hoffmann, MD, MSc, Ellen Leibenluft, MD, Argyris Stringaris, MD, PhD, MRCPsych, Paola Paganella Laporte, MD, Pedro Mario Pan, MD, PhD, Ary Gadelha, MD, PhD, Gisele Gus Manfro, MD, PhD, Eurípedes Constantino Miguel, MD, PhD, Luis Augusto Rohde, MD, PhD, Giovanni Abrahão Salum, MD, PhD

**Objective:** This study examines the extent to which children's positive attributes are distinct from psychopathology. We also investigate whether positive attributes change or "buffer" the impact of low intelligence and high psychopathology on negative educational outcomes.

Positive attributes were associated with lower levels of negative educational outcomes, independent of intelligence and psychopathology. Positive attributes buffer the negative effects of lower intelligence on learning problems, and higher psychopathology on poor academic

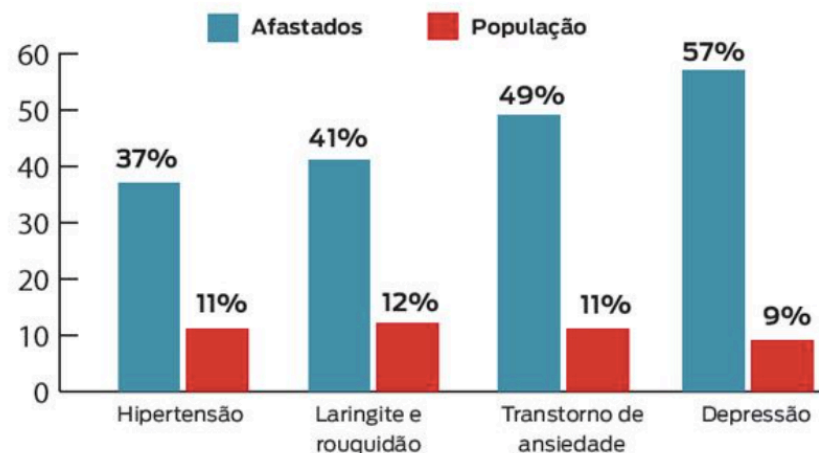
JOURNAL OF THE AMERICAN ACADEMY OF CHILD & ADOLESCENT PSYCHIATRY  
VOLUME 55 NUMBER 1 JANUARY 2016



# Saúde Mental do Professor

- Professor (SP) falta 21 aulas/ano devido licenças de saúde.
- Por ano 15% dos professores são afastados por problema de saúde (PR).
- 40% dos afastamentos são devido a um transtorno psiquiátrico (APEOESP)

**Motivo dos afastamentos de professores da rede paulista comparado à sua incidência na população:**



# Saúde Mental do Professor

- Custo anual para o governo estadual chega a R\$ 235 milhões.
- 59% dos prof. deprimidos sem acompanhamento médico regular
- Afastamento por depressão atinge 1/3 dos professores
- Crescimento (BH) de 2013 para 2014; 16,5 %



# O CUCA LEGAL

- **Fundado em 2006** na Universidade Federal de São Paulo
- Desenvolve programas para a **promoção da saúde emocional e mental**
- Vanguardista no tema junto a **Escolas**
- **Programas já testados e customizados** para professores, gestores educacionais e família testados cientificamente

# Saúde Mental e Emocional nas Escolas



Rodrigo Bressan, Pesquisador Responsável



Adriana Fóz, Coordenadora gestora



Alcione Marques, Vice-coordenadora



## Equipe Multidisciplinar

- Educadores
- Psicólogos
- Neuropsicólogos
- Neurocientistas
- Especialista em Meditação
- Enfermeira
- Terapeuta Ocupacional
- Psiquiatras

# Transtornos Mentais

## POPULAÇÃO

## SALA DE AULA

(~30 alunos)

• Depressão	(1-2%)	.....	1
• T de Ansiedade	(6%)	.....	1-2
• TDAH	(4-5%)	.....	1-2
• Psicose/Autismo	(< 1%)	.....	Raro
• <b>Total</b>	<b>(10-15%)</b>	.....	<b>4 – 5</b>

# Educação = Prevenção

## Educação Sexual nas Escolas

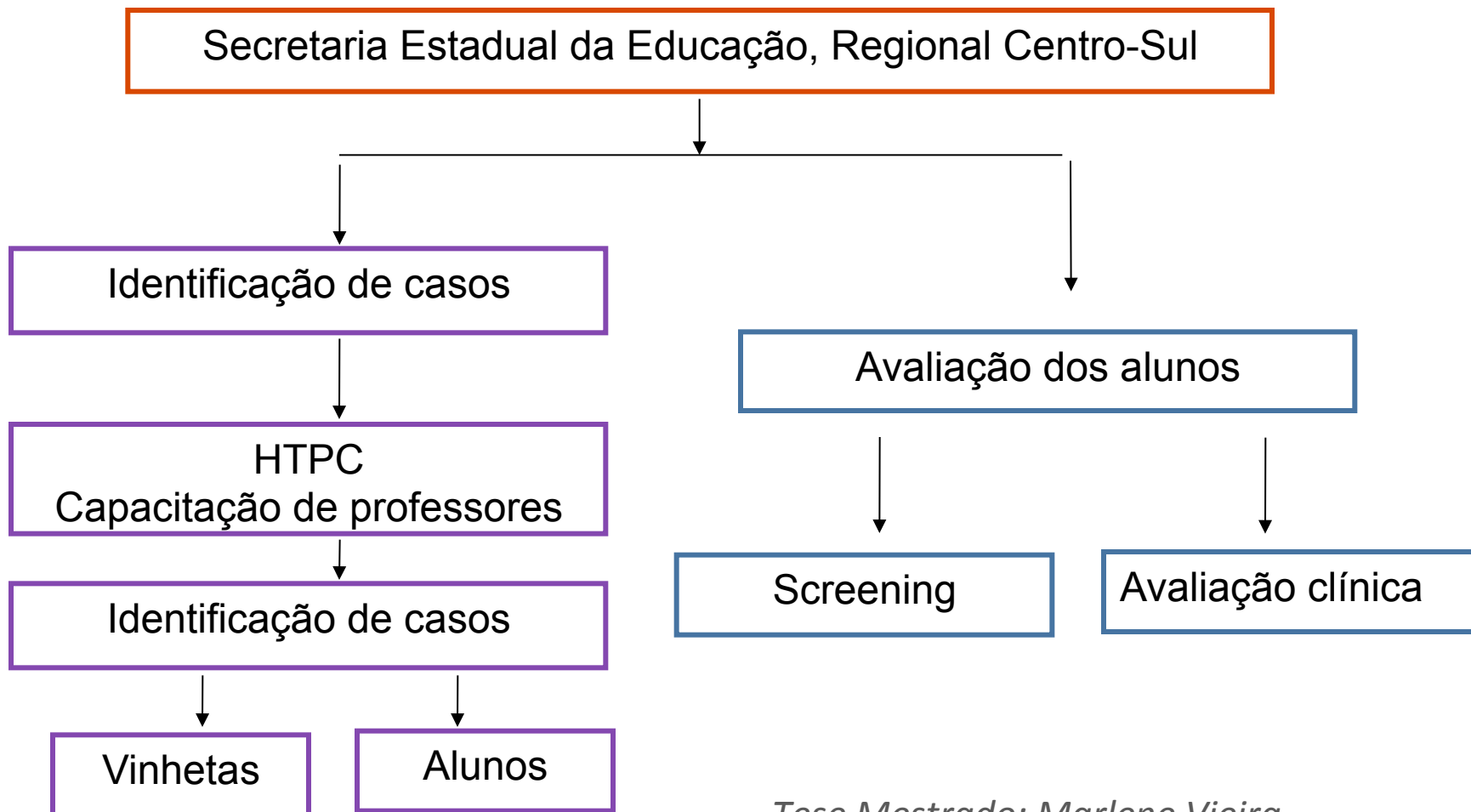
- ↓ Estigma
- ↑ Qualidade de vida
- ↓ Gravidez Adolescente
- ↓ Doenças Sexualmente Transmissíveis

(AIDS, Hepatite, Sífilis)

# Desafio: Formar Educadores

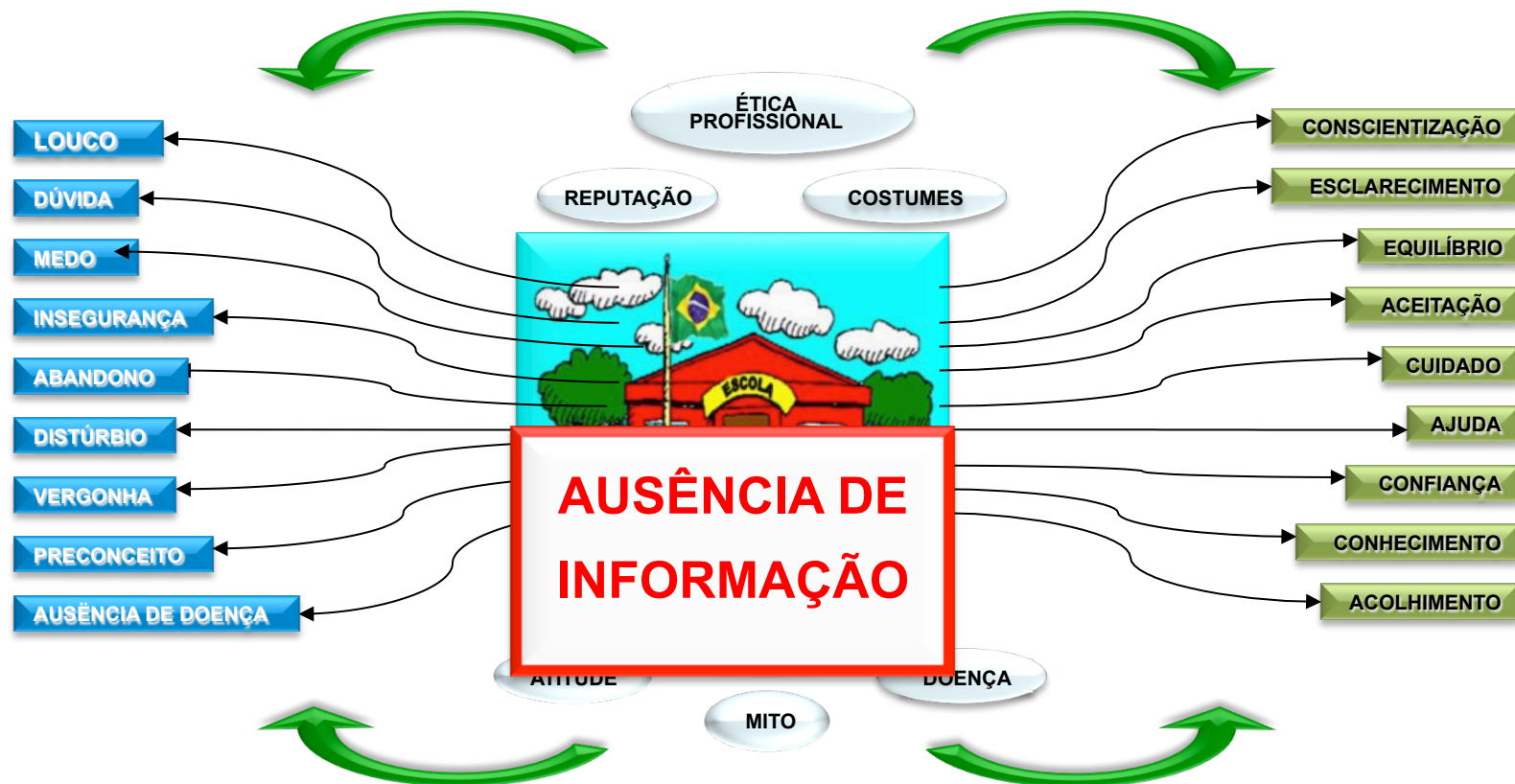
- Conteúdos de Saúde Mental são muito complexos?
- Os educadores estão preparados para aprender?
- A formação vai sobrecarregar os educadores?
- Os educadores devem fazer diagnósticos?
- O educador deve tratar os transtornos mentais?
- É possível prevenir transtornos mentais?

# Capacitação de Professores



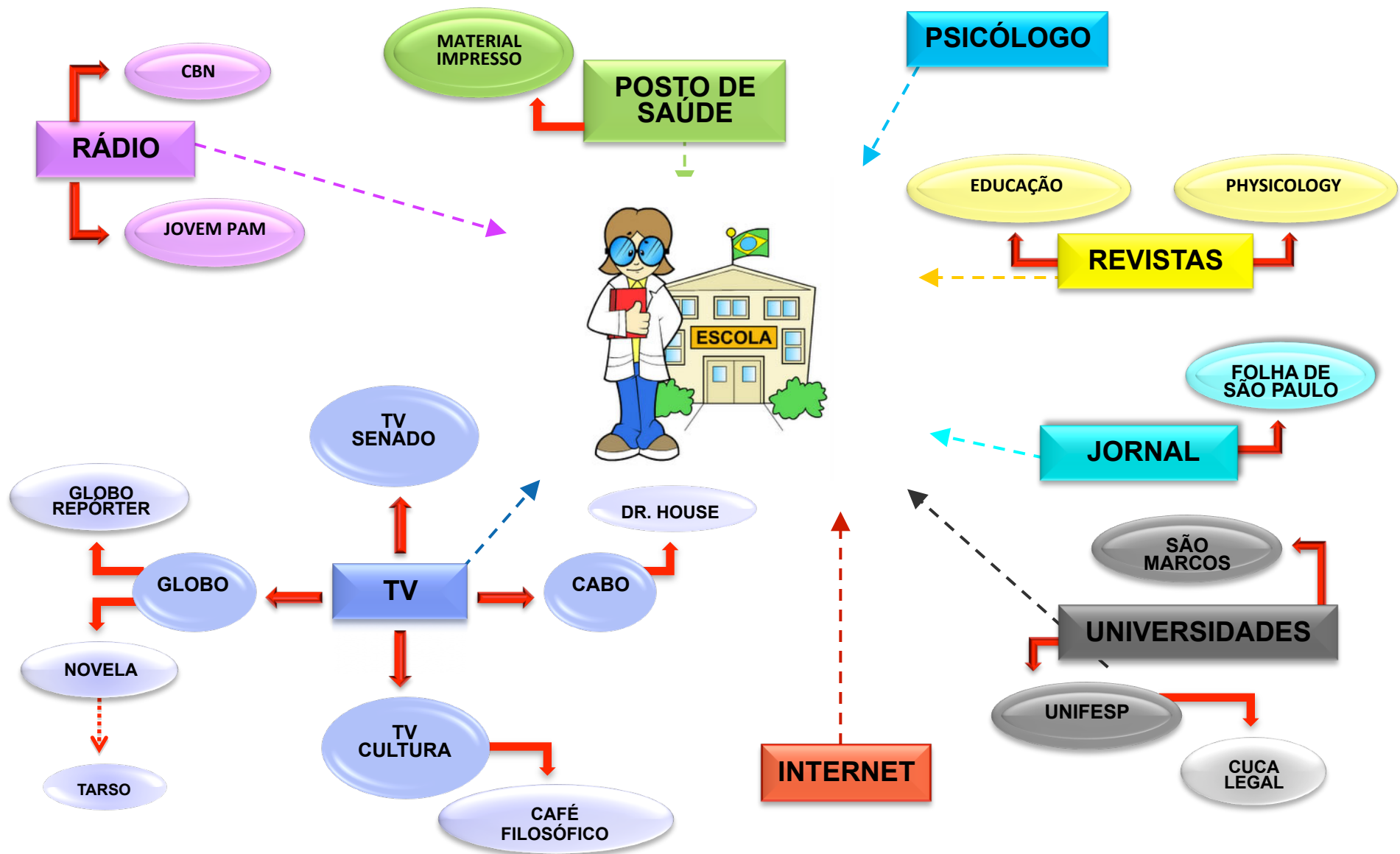


# Rede de Sentido – Saúde Mental



CONCEITOS QUE PERMEIAM A REDE DE SENTIDOS

# Rede de Informação



# Resultado da Capacitação

Rev Saúde Pública 2014;48(6):940-948

Original Articles

DOI:10.1590/S0034-8910.2014048004696

**Amanda Gonçalves Simões Soares<sup>I</sup>**

**Gustavo Estanislau<sup>I,II</sup>**

**Elisa Brietzke<sup>II,III</sup>**

**Fernando Lefèvre<sup>IV</sup>**

**Rodrigo Affonseca Bressan<sup>I,II,III</sup>**

## Public school teachers' perceptions about mental health

## Percepção de professores de escola pública sobre saúde mental

<sup>I</sup> Projeto Cuca Legal. Departamento de Psiquiatria. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

<sup>II</sup> Programa de Reconhecimento e Intervenção em Estados Mentais de Risco. Departamento de Psiquiatria. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

<sup>III</sup> Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas. Departamento de Psiquiatria. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

<sup>IV</sup> Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil



Amanda Gonçalves Simões Soares<sup>I</sup>

Gustavo Estanislau<sup>I,II</sup>

Elisa Brietzke<sup>II,III</sup>

Fernando Lefèvre<sup>IV</sup>

Rodrigo Affonseca Bressan<sup>I,II,III</sup>

# Public school teachers' perceptions about mental health

**CONCLUSIONS:** The data indicate that there is little information available on mental health for teachers, showing that strategies need to be developed to promote mental health in schools.

# Resultado da Capacitação

Vieira et al. *BMC Public Health* 2014, **14**:210  
<http://www.biomedcentral.com/1471-2458/14/210>



RESEARCH ARTICLE

Open Access

## Evaluating the effectiveness of a training program that builds teachers' capability to identify and appropriately refer middle and high school students with mental health problems in Brazil: an exploratory study

Marlene A Vieira<sup>1\*</sup>, Ary A Gadelha<sup>2,3</sup>, Taís S Moriyama<sup>2,3</sup>, Rodrigo A Bressan<sup>2,3</sup> and Isabel A Bordin<sup>1</sup>

### Abstract

**Background:** In Brazil, like many countries, there has been a failure to identify mental health problems (MHP) in young people and refer them to appropriate care and support. The school environment provides an ideal setting to do this. Therefore, effective programs need to be developed to train teachers to identify and appropriately refer children with possible MHP. We aimed to evaluate teachers' ability to identify and appropriately refer students with possible MHP, and the effectiveness of a psychoeducational strategy to build teachers' capability in this area.

**Methods:** To meet the first objective, we conducted a case-control study using a student sample. To meet the second, we employed longitudinal design with repeated measures before and after introducing the psychoeducational strategy using a teacher sample. In the case control study, the Youth Self-Report was used to investigate internalizing and externalizing problems. Before training, teachers selected 26 students who they thought were likely to have MHP. Twenty-six non-selected students acted as controls and were matched by gender, age and grade. The underlying principle was that if teachers could identify abnormal behaviors among their actual students, those with some MHP would likely be among the case group and those without among the control group. In the longitudinal study, 32 teachers were asked to evaluate six vignettes that highlighted behaviors indicating a high risk for psychosis, depression, conduct disorder, hyperactivity, mania, and normal adolescent behavior. We calculated the rates of correct answers for identifying the existence of some MHP and the need for referral before and after training; teachers were not asked to identify the individual conditions.

**Results:** Teachers were already able to identify the most symptomatic students, who had both internalizing and externalizing problems, as possibly having MHP, but teachers had difficulty in identifying students with internalizing problems alone. At least 50.0% of teachers learned to identify hypothetical cases as problematic and to make the appropriate referral, and 60.0% of teachers who before training could not identify normal adolescence learned to do so.

**Conclusions:** The strategy was partially effective but could be improved mainly by extending its duration, and including discussion of actual cases.

**Keywords:** Mental health, School health, Adolescence, Education, Primary and secondary, Professional training

## RESEARCH ARTICLE

## Open Access

# Evaluating the effectiveness of a training program that builds teachers' capability to identify and appropriately refer middle and high school students with mental health problems in Brazil: an exploratory study

Marlene A Vieira<sup>1\*</sup>, Ary A Gadelha<sup>2,3</sup>, Tais S Moriyama<sup>2,3</sup>, Rodrigo A Bressan<sup>2,3</sup> and Isabel A Bordin<sup>1</sup>

## Abstract

**Background:** In Brazil, like many countries, there has been a failure to identify mental health problems (MHP) in young people and refer them to appropriate care and support. The school environment provides an ideal setting to do this. Therefore, effective programs need to be developed to train teachers to identify and appropriately refer children with possible MHP. We aimed to evaluate teachers' ability to identify and appropriately refer students with possible MHP, and the effectiveness of a psychoeducational strategy to build teachers' capability in this area.

**Methods:** To meet the first objective, we conducted a case-control study using a student sample. To meet the second, we employed longitudinal design with repeated measures before and after introducing the psychoeducational strategy using a teacher sample. In the case control study, the Youth Self-Report was used to investigate internalizing and externalizing problems. Before training, teachers selected 26 students who they thought were likely to have MHP. Twenty-six non-selected students acted as controls and were matched by gender, age and grade. The underlying principle was that if teachers could identify abnormal behaviors among their actual students, those with some MHP would likely be among the case group and those without among the control group. In the longitudinal study, 32 teachers were asked to evaluate six vignettes that highlighted behaviors indicating a high risk for psychosis, depression, conduct disorder, hyperactivity, mania, and normal adolescent behavior. We calculated the rates of correct answers for identifying the existence of some MHP and the need for referral before and after training; teachers were not asked to identify the individual conditions.

**Results:** Teachers were already able to identify the most symptomatic students, who had both internalizing and externalizing problems, as possibly having MHP, but teachers had difficulty in identifying students with internalizing problems alone. At least 50.0% of teachers learned to identify hypothetical cases as problematic and to make the appropriate referral, and 60.0% of teachers who before training could not identify normal adolescence learned to do so.

**Conclusions:** The strategy was partially effective but could be improved mainly by extending its duration, and including discussion of actual cases.

**Keywords:** Mental health, School health, Adolescence, Education, Primary and secondary, Professional training

# Resultado da Capacitação

## Os professores:

- Sabem identificar: alunos com problemas de saúde mental (agressivo e violação de regras)
- Dificuldade em identificar: alunos com ansiedade e/ou depressão (internalização)



# Resultado da Capacitação

Os professores:

- Dificuldade em distinguir: alunos saudáveis de alunos com problemas de saúde mental

**MEDICALIZAÇÃO**

- Dificuldade de encaminhar provavelmente devido a falta de uma comunicação

**DIFICULDADE NO MANEJO**



# Educador: olhar privilegiado



- Especialistas na faixa etária
- Convívio
  - intenso
  - duradouro (longitudinal)
- Diferentes esferas: social, cognitiva, desempenho motor...
- Comparação normativa da mesma idade.

# Informação sobre Saúde Mental

- Conteúdos de Saúde

**DEMOCRATIZAR O  
CONHECIMENTO**

- Os educadores estão preparados para

**SIM**

- A formação vai sobrecarregar

**EMPODERAR**

- Os educadores devem fazer diagn

**DESMEDICALIZAR**

- O educador de

**MANEJAR EM SALA DE AULA**

- É possível prevenir transtornos mentais?

# School Mental Health - translation to community



- Letramento em Saúde Mental para Professores
- Ensaio Clínico Randomizado 80 Professores Mediadores (PMECs)
- Avaliando:
  - Conhecimento
  - Estigma
  - Atitude
- Avaliação em escala para **472 PMCs**





FOCO:  
sistema  
educador

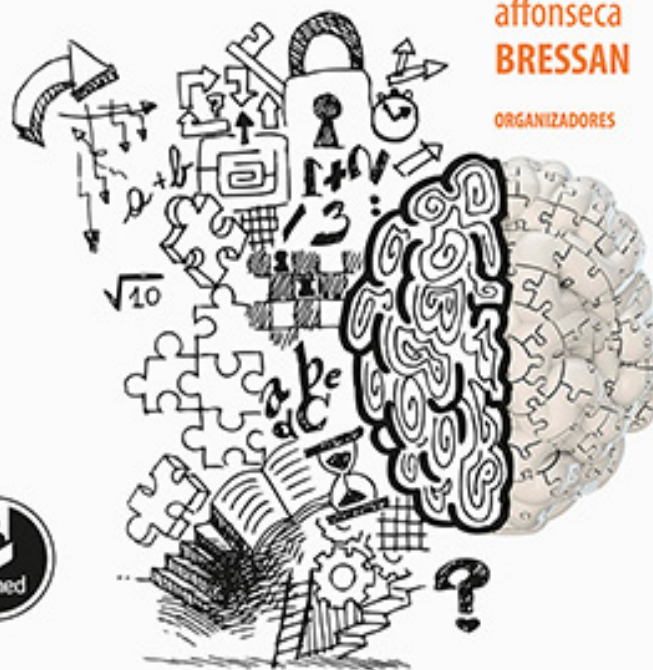
# SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

O QUE OS EDUCADORES DEVEM SABER

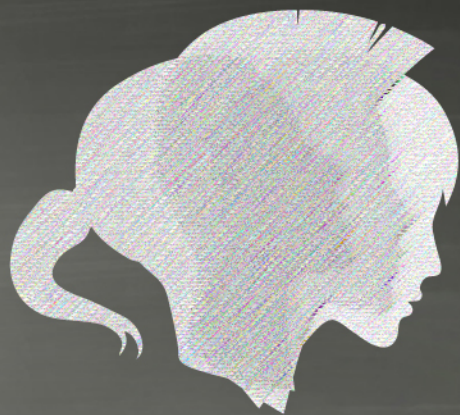
gustavo m.  
**ESTANISLAU**

rodrigo  
affonseca  
**BRESSAN**

ORGANIZADORES



# EDUCAÇÃO EMOCIONAL



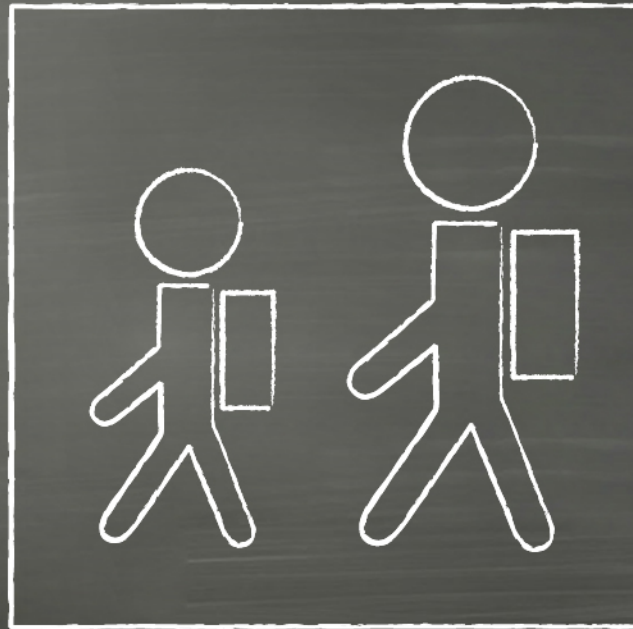
PROJETO

**Cuca**

**LeGal**



# INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO EMOCIONAL PARA PROFESSORES



Relação  
entre  
ASE dos  
Professores  
e ensino

"OS ESTUDANTES APRENDEM  
PELA MANEIRA PELAS QUAIS OS  
PROFESSORES LIDAM COM A  
FRUSTRAÇÃO, MANTÊM O  
AUTOCONTROLE E DA CLASSE, SE  
MANTÊM FOCADOS EM FACE ÀS  
DISTRACÇÕES E MUDAM TÁTICAS  
QUANDO NECESSÁRIO."

(JONES, BOUFFARD E  
WEISSBOURD, 2013/HARVARD UNIVERSITY)



Experiências  
em curso

## EVIDÊNCIAS:

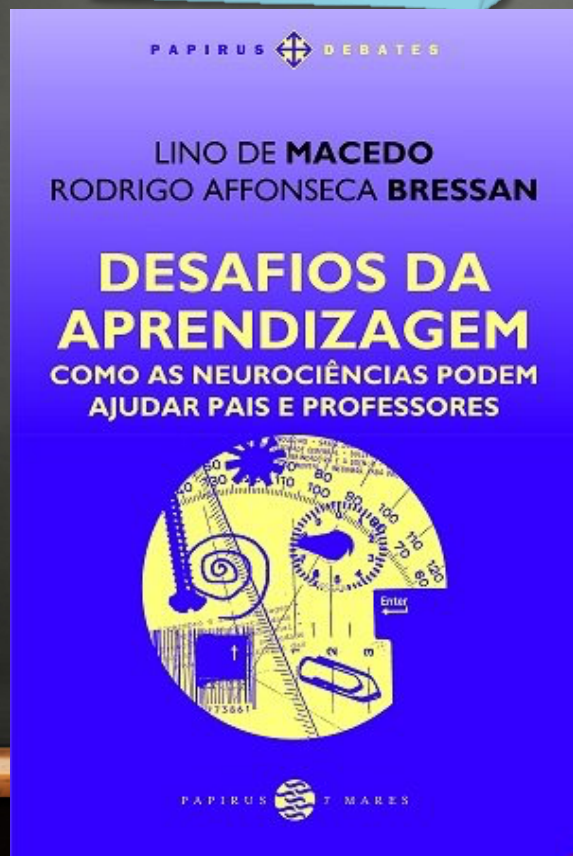
- NECESSIDADE E INTERESSE POR PARTE DOS PROFESSORES
- RELAÇÃO DIRETA DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS COM AS HABILIDADES PEDAGÓGICAS

## DESAFIOS:

- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM HABILIDADES SOCIOEMOCIONAL DOS PROFESSORES



## FUNDAMENTAÇÃO/ CONHECIMENTOS



- 1 **Neurociências:**  
neurodesenvolvimento e  
neuroplasticidade
- 2 **Epistemologia genética:**  
estágios do desenvolvimento do  
Pensamento e da Cognição
- 3 **Inteligências múltiplas/  
Competência  
Socioemocional:**  
identificação e desenvolvimento de  
um espectro de capacidades  
cognitivas, emocionais e sociais.

## OBJETIVOS:

# CAPACITAÇÃO PARA APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL

### Objetivos específicos:

- otimizar a relação entre professor e alunos
- promover competências socioemocionais, dos professores.
- sensibilizar, reconhecer e manejar as emoções.
- Informar sobre conhecimentos de neurociências e saúde emocional/mental.
- capacitar os professores para desenvolvimento de Rodas de Conversa e Técnicas de Centramento .



Competências  
priorizadas



## CAPACITAÇÃO PARA APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL-I

Autoconhecimento (self awareness)

Autogerenciamento/Autogestão

Tomada de decisão/ resolução de problemas

## CAPACITAÇÃO PARA APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL-II

Consciência social/ Comunicação/Habilidades de  
relacionamento/Tomada de decisão/resolução de problemas

Capacitação  
Metodologia

## APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL

Comunicação (escuta ativa, comunicação ativa e construtiva) e Assertividade + exercícios de tomada de decisão/resolução de problemas.

Metodologia: encontros periódicos, com articulação de teoria e prática. Aquecimento, retomada da intervenção anterior, vivência, exposição teórica, elaboração, instrumentalização dos professores para a aplicação da roda de conversa com seus pares e alunos.

Técnicas/Estratégias: Roda de Conversa e Centramento/  
10 intervenções



RESULTADOS  
PRELIMINARES

## AUTO-PERCEPÇÃO e PERCEPÇÃO SOCIAL

"As reuniões ajudaram nesse sentido, porque todos os problemas aqui, eu vi que não são pessoais, são em grupo, são coletivos, então ajuda no nosso desenvolvimento da nossa profissão, de aprender a lidar não só com os alunos mas com outros professores"

RESULTADOS  
PRELIMINARES

## AUTOGESTÃO e HABILIDADES DE RELACIONAMENTO

"Eu melhorei em relação aos alunos, ter mais paciência, menos estresse, aquela coisa de gritar com o aluno, uma coisa que eu diminuí muito e eu percebi, antigamente eu chegava à minha casa rouco, porque eu achava que gritar o aluno ia me respeitar mais, depois eu fui observando que quanto mais baixo você falar com o aluno, melhor o aluno te respeita, então eu achei que essas intervenções me ajudaram,"



RESULTADOS  
PRELIMINARES

## AUTOESTIMA

".. ajudou muito, enriqueceu os ATPCs, deu uma ênfase para a questão humana, foi mais uma questão de humanizar isso, acho que é principal, vejo que começou a melhorar a minha visão sobre mim mesmo, sobre o meu trabalho, sobre os meus amigos."

RESULTADOS  
PRELIMINARES

## GRUPO FOCAL

### RELATIONSHIP SKILLS

".. Porque faz com que a gente trabalhe mais em grupo na sala de aula, se aproxime mais daqueles alunos mais quietinhos que não gostam de fazer nada, então isso foi muito proveitoso, eu acho que eu consegui melhorar as minhas aulas."



RESULTADOS  
PRELIMINARES

## TOMADA DE DECISÃO RESPONSÁVEL

"vivenciar na sala de aula, não eu como professor detentor do conhecimento e aquela coisa de só conteúdo, não, de se aproximar do aluno, de conhecer os conflitos dele, saber as dificuldades, o dia a dia dele, o que ele pensa da vida, isso me ajudou muito e fez uma aproximação muito diferente."



# Saúde Mental e Emocional nas Escolas

- Existe uma falta de informação de qualidade
- Professores já sabem bastante e querem aprender mais
- Conhecimento gera habilidade e não sobrecarrega
- Foco no professor: grande impacto nos alunos
- Precisamos urgentemente de programa adaptados ao Brasil testados cientificamente:
- Eficácia
- Viabilidade em Escala nacional
- Custo-efetividade



# Saúde Mental e Emocional nas Escolas

- Conhecimento acadêmico não é o suficiente para um bom desempenho na vida (ser um bom cidadão)
- Habilidades socioemocionais são fundamentais
  - Desempenho acadêmico
  - Desempenho como cidadão
- É possível desenvolver habilidades SE – existem intervenções eficazes
- Cultura na Escola de habilidades SE e saúde mental ajuda:
  - Melhorar o rendimento
  - Prevenir problemas



FOCO:  
sistema  
educador

# SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

O QUE OS EDUCADORES DEVEM SABER

gustavo m.  
**ESTANISLAU**

rodrigo  
affonseca  
**BRESSAN**

ORGANIZADORES

